

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois e catorze, reuniu-se na sala B6, da Escola Secundária Felismina Alcântara, o conselho pedagógico do agrupamento de Escolas de Mangualde. Foi presidido, por impedimento do Diretor, pelo docente, Fernando António Rodrigues Espinha, subdirector. -----

Estiveram presentes todos os seus membros, à exceção do coordenador dos cursos profissionalizantes e profissionais, docente, Joel Sousa. -----

Deu-se cumprimento à seguinte agenda de trabalhos:-----

1. Plano de Melhoria do Agrupamento: aprovação;-----
2. Resultados escolares: análise dos resultados dos relatórios do agrupamento e do PAASA; -----
3. Projeto ++ e “Agarra o futuro”: análise; -----
4. Programa Educativo Individual: aprovação; -----
5. Outros assuntos. -----

1. Plano de Melhoria do Agrupamento

O presidente da reunião, no uso da palavra, detalhou o teor do documento. Em especial, disse:

- a) Sobre a estrutura, enaltecendo que a mesma assume a configuração original do modelo oriundo da estrutura comum de avaliação. -----
- b) Ser composto por seis itens, a saber:
 - O sumário executivo;
 - O enquadramento;
 - Os resultados da auto-avaliação;
 - A identificação das acções de melhoria;
 - As acções de melhoria prioritárias;
 - Planeamento das acções de melhoria;
 - Planeamento detalhado das acções de melhoria.

Ato contínuo, perguntou aos presentes, para melhor decisão, se as acções de melhoria elencadas eram suficientes e adequadas face ao teor do relatório de autoavaliação, ao que, por unanimidade, todos as julgaram como tal. -----

Em seguida, remeteu o assunto para os coordenadores de departamento curricular para que, querendo, divulgassem os seus contributos em termos de actividades para melhor consecução das acções de melhoria: -----

Termos, em que sucintamente, se reproduzem no quadro abaixo: -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

Ata do Conselho Pedagógico N.º 07 – 2013/2014

Ação de melhoria	Proposta – Atividade Chave	Estrutura
Nº 1	<p>Estruturar espaços de apoio/enriquecimento de aprendizagem em regime de inscrição voluntária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de aprendizagem de Português no 2º e 3º ciclo e ensino secundário. • Oficinas de trabalho – Francês. • Salas de esclarecimento de dúvidas. • Clubes de inglês. 	Departamento de Línguas
	<p>Estruturar espaços de apoio/enriquecimento de aprendizagem em regime de inscrição voluntária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover atividades extracurriculares; • Instituir oficinas de cálculo no 2º e 3º ciclo 	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
	<p>Rastrear a população inscrita na educação pré-escolar em termos de determinados handicaps.</p>	Departamento da Educação Pré-escolar
Nº 2	<p>Fixar momentos para divulgação da oferta educativa e para a promoção da orientação escolar e profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementar momentos ao longo do ano letivo para demonstração e divulgação dos cursos profissionais. 	Departamento de Tecnologias
Nº 3	<p>Estabelecer anualmente objetivos e metas mensuráveis ao nível dos processos e dos resultados em sede de departamento curricular:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilha de materiais Trabalho colaborativo; • Articulação curricular. • Reorganização estrutural e funcionalmente de departamentos. 	Departamento do 1º ciclo
Nº 4	<p>Aproveitar as sinergias decorrentes de programas informáticos existentes para melhorar a comunicação entre as partes interessadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Otimizar as potencialidades do programa Inovar de modo a permitir a interação dos docentes e o encarregado de educação. • Usar a plataforma Inovar na vertente da caderneta digital. 	Departamentos de Ciências Humanas e Sociais e de Expressões
Nº 5	<p>Potenciar o PAASA/Projeto ++/Relatórios periódicos de resultados como formas de monitorizar os resultados escolares e de ajustar as práticas de ensino-aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer estudos comparativos entre classificações internas e externas. • Fazer estudos dos resultados dos testes intermédios finais do ano letivo para determinar pontos fracos, de modo a ajustar as planificações. 	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

O quadro anterior não reproduz a contribuição da educação especial pelo simples facto da mesma se constituir em alterações de palavras ou expressões. De todo em todo, será a mesma considerada em sede de redacção final a par de uma menção sobre a importância da cidadania no sumário executivo. Este contributo proveio do departamento de Ciências Humanas e Sociais-----

Os membros presentes analisaram todos contributos apresentados pelos vários departamentos e os motivos, ainda que "em geral", pelos quais algumas não tiveram provimento. -----

A coordenadora dos projetos pedagógicos entendeu verter para a ata o seguinte: -----

“Pôr fim ao Projeto ++”- a coordenadora refere que a equipa proponente não faz parte das duas disciplinas intervencionadas e que destas nunca recebeu proposta semelhante. Não obstante, referem que deve ser atribuído aos professores um horário comum para articulação, o que já constitui uma prática para os docentes das disciplinas intervencionadas. Acresce que o Projeto sempre teve e continua a ter acompanhamento da Coordenação Nacional do Projeto. Contudo, a coordenadora aceita sugestões para que outros projetos supostamente mais eficazes possam ser implementados no agrupamento, colocando o seu lugar à total disposição dos colegas.” -----

-

“Monitorizar” o percurso dos alunos no ciclo de ensino. Esta monitorização, em seu entender, está a ser feita quer através da grelha de monitorização dos anos intervencionados pelo Projeto ++(ano letivo 2012/2013) quer pela Caderneta Virtual. No entanto, de forma a facilitar a leitura dos dados, esta última deveria ter uma folha, apenas de visualização, com a monitorização dos resultados percentuais obtidos nas várias disciplinas.”

“Quanto à proposta de utilização do Inovar em substituição da Caderneta Virtual devemos acautelar que os Encarregados de Educação continuarão a vir à escola e que as informações intercalares deverão ser dadas em %.”

Todos os presentes aquiesceram que a equipa de autoavaliação pudesse juntar, em sede de redacção final, as atividades propostas às outras conquanto o conteúdo fosse o mesmo. Mais se considerou importante que se estabelecesse - através de correio electrónico – um intercâmbio informativo sobre o assunto para que a reprodução fosse o mais fiel possível relativamente ao explanado. -----

O documento foi aprovado por unanimidade. -----

2. Resultados escolares: análise dos resultados dos relatórios do agrupamento e do PAASA; -----

O presidente da reunião ilustrou o assunto, situando-se no relatório do agrupamento, evidenciando o seguinte: -----

Ensino Básico: -----

- a) As taxas globais de sucesso havidas nos diversos ciclos de escolaridade no 2º período e em períodos homólogos dos dois anos letivos anteriores; -----
- b) As taxas de sucesso escolar registadas nas disciplinas Português e de Matemática; -----
- c) A qualidade do sucesso medido pelo número de alunos sem nenhuma “negativa”; -----
- d) As taxas de retenção potencial em função dos resultados havidos e as prescrições ditadas pelo dispositivo avaliação e a legislação aplicável. -----

Ensino Secundário: -----

- a) As disciplinas onde se registaram as taxas de insucesso mais elevadas. -----
- b) Os anos de escolaridade onde se registaram as taxas de retenção mais elevadas face aos ditames constantes no dispositivo de avaliação e a legislação vigente. -----

Ensino Profissional: -----

- a) Taxas de sucesso mais e levadas e mais baixas por cursos e anos de escolaridade. -----

A coordenadora do projecto PAASA, no uso da palavra, disse que, no 2º período, a colheita dos dados foi efetuada pelos docentes titulares de turma do 1º ciclo e pelos diretores de turma nos restantes anos de escolaridade. Seguidamente, referiu que o relatório se pode dividir em duas partes – na 1ª parte é, mais uma vez, feita a apresentação do referencial e da metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos; na 2ª parte faz-se a apresentação dos resultados académicos (sendo a sua construção efetuada pela Equipa); a apresentação da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas a ter em conta na tomada de decisão; e a apresentação de algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Seguidamente apresentou um resumo desta 2ª parte, a saber: -----

Quando comparados com os do 1º período: -----

No 1º ciclo, os valores da eficácia revelam progressão a Português, no 4º ano, onde já se encontram acima da taxa de sucesso do ano letivo anterior, e a Matemática, no 1º ano, em que igualaram os do ano letivo anterior. No que se refere aos valores da qualidade, é de realçar a situação da disciplina de Matemática cujos valores superaram, no 1º ano, a taxa de sucesso do ano letivo anterior e a igualaram no 3º ano. -----

No 2º ciclo, a Português os valores da eficácia revelam progressão, estando acima dos do ano letivo anterior. A Matemática os valores estabilizaram. Os valores da qualidade apresentam a mesma tendência. -----

No 3º ciclo, a taxa de sucesso da disciplina de Português, nos 8º e 9º anos, desceu para valores inferiores aos do ano letivo anterior, mantendo-se inalterados os valores de Matemática. -----

Os valores da qualidade apresentam a mesma tendência. -----

- No ensino secundário, verifica-se que os valores da eficácia estabilizaram nos 10º e 11º anos, com a exceção de Biologia e Geologia, em que houve progressão e se encontram acima dos do ano letivo anterior. O mesmo sucedeu a FQ A no 11º ano. No 12º ano, nas disciplinas anuais de Biologia, Física, Química e Sociologia, a taxa de sucesso já igualou a do ano letivo transato. Nas restantes disciplinas não se verificam alterações. -----

Os valores da Qualidade estabilizaram, em relação aos apresentados no 1º período, sendo de salientar a disciplina de História que, no 10º ano, ultrapassa já os valores do ano letivo anterior, os iguala no 11º ano, mantendo-se no 12º ano abaixo. -----

No que às causas do insucesso escolar diz respeito, não se verificam alterações significativas ao que já fora dito no relatório do 1º período. -----

No que diz respeito às estratégias a implementar durante o 3º período, a tendência é para a continuação das elencadas no período anterior, continuando a ser consensual que só poderão surtir efeito se os alunos tomarem consciência de que a sua colaboração e empenho são indispensáveis para o seu próprio sucesso escolar. São sobretudo desenvolvidas em sala de aula, procurando melhorar os níveis de autonomia, aumentar a qualidade das participações nas tarefas da aula e inculcar nos alunos a necessidade de realizarem um trabalho mais continuado. --

Finalizou apresentando algumas recomendações. Assim: -----

- Cada um dos professores deve registar cuidadosamente os resultados obtidos na sua disciplina e o Diretor de Turma preencher as restantes informações. -----

- Todos os intervenientes devem proceder ao preenchimento das grelhas de recolha de dados com o máximo de cuidado e atenção, por forma a evitar erros. -----

- No 3º período o preenchimento deve ser efetuado em suporte informático. Devem confirmar-se cuidadosamente os dados antes da entrega na coordenação. -----

- Os departamentos devem proceder a uma análise cuidada e concentrada dos resultados e dados apresentados para melhor realização de crítica- objetiva e consequente. -----

- A equipa PAASA deverá garantir maior eficiência no tratamento de dados, tornando mais célere todo o processo até à apresentação dos ficheiros para debate em sede de assessoria e CP. -----

- A equipa PAASA deverá solicitar o desenvolvimento de um modelo de ficheiro excel num formato de leitura mais facilitada. -----

- A equipa PAASA deverá introduzir alterações no tratamento/ análise de dados, nomeadamente a introdução em cada período dos alunos em possível situação de retenção, bem como a situação dos alunos NEE, dos alunos em dupla retenção e dos alunos ASE. -----

2. Projeto ++ e “Agarra o futuro”: análise; -----

O Presidente da Reunião deu a palavra à coordenadora dos projectos que disse o seguinte: os resultados obtidos e reforçou as dificuldades já identificadas aquando da avaliação do 1º período

3. Programa Educativo Individual: aprovação; -----

Foi aprovado o programa educativo individual do aluno Tiago Manuel Marques Luís, 2.º C A docente, Joaquina Gonçalves disse em adição o seguinte: No ponto quatro, foi presente o Programa Educativo Individual do aluno Tiago Manuel Marques Luís, 2.º C, avaliado por referência à Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, tendo os resultados determinado a elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial, com a aplicação das seguintes medidas educativas: alínea a) apoio pedagógico personalizado; alínea b) adequações curriculares individuais; alínea c) adequações no processo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MANGUALDE

Ata do Conselho Pedagógico N.º 07 – 2013/2014

de avaliação e alínea f) tecnologias de apoio. Submetido a apreciação, o Programa Educativo Individual foi aprovado. -----

4. Outros assuntos. -----

Nada foi dito. -----

E, nada mais havendo tratar deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que vais ser assinada nos termos legais e regimentais. -----

O Presidente: _____

O Secretário: _____